

Projeto Í Educação em Direitos HumanosÍ: relatório de uma experiência concreta no campo da produção do conhecimento jurídico e da responsabilidade social

Categoria: Relatórios de projetos implantados ou em implantação

Projeto Educação em Direitos Humanos: relatório de uma experiência concreta no campo da produção do conhecimento jurídico e da responsabilidade social

*Alexandro Kenor da Silva, Clair Kapp, Estevão Campaner Dellotto, Genilma Moura, Gustavo Alberine Pereira, Indiane Melotto, Kelly Kim Simão, Lucio Jablonski, Bruno Roberto Barbosa

** Laura Garbini Both

Resumo: Este texto consiste em um relatório que coloca em discussão a pertinência e relevância do Programa de Educação Tutorial (PET) - uma atividade indissociável da graduação - na formação do bacharel em Direito. Para tanto, destaca a particularidade da inserção do aluno em atividades simultâneas de ensino, pesquisa e extensão e as conseqüências qualitativas dessa metodologia de ensino na construção do seu conhecimento, assim como, na sua prática profissional e social. Por fim, é relatada uma experiência inovadora no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas que foi a constituição do PET-DIREITO/UNIBRASIL, cuja temática orientadora é Direitos Humanos e Democracia.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO; DIREITO; RESPONSABILIDADE SOCIAL.

*Alunos do curso de graduação em Direito da UniBrasil- Faculdades Integradas do Brasil, vinculados ao PET-DIREITO/UNIBRASIL.

** Mestre em Antropologia Social, Bacharel em Ciências Sociais, Professora de Sociologia do curso de graduação em Direito da UniBrasil e tutora do PET-DIREITO/UNIBRASIL.

ENTIDADE PROPONENTE/EXECUTORA:

PET-DIREITO/UNIBRASIL . Programa de Educação Tutorial vinculado ao curso de graduação em Direito das Faculdades Integradas do Brasil . UniBrasil.

PÚBLICO-ALVO:

Os 2000 alunos (ensino fundamental e médio) e 70 professores do *Colégio Estadual Helena Kolody* situado no Jardim Monza , município de Colombo . Paraná. O *Colégio Estadual Helena Kolody* localiza-se em uma área de violência conflagrada e registra constantemente dentro das suas instalações, conflitos, inclusive com uso de armas brancas e de fogo entre os alunos. Este colégio foi apontado por um levantamento da *APP/Sindicato* (Sindicato dos Professores da Rede Estadual do Paraná) como um dos 10 mais violentos do Paraná. Além disso, o Colégio recebe, de acordo com a lei vigente, alunos apenados por furto, roubo e até homicídio, que estão em processo de ressocialização. Por outro lado e também por conta dessa situação, centraliza nas suas dependências as reuniões do *Forum Paranaense da Discussão da Violência* que agrega entidades como a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do estado do Paraná, o Conselho Tutelar, a Secretaria Estadual de Educação, a Secretaria Municipal de Educação de Colombo, a Polícia Militar do Paraná, Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana, a já citada *APP-Sindicato*, o Ministério Público do Estado do Paraná e instituições de ensino superior, como a UniBrasil.

JUSTIFICATIVA

Um dos principais compromissos do Curso de Direito da UniBrasil é a aprendizagem dos alunos a partir da valorização e desenvolvimento de um sistema acadêmico que contemple a justiça e a cidadania nas suas mais variadas dimensões, conforme estabelece o Projeto Político Institucional da Instituição. Um dos aspectos diferenciais que integram os objetivos do Curso de Direito da UniBrasil é a promoção de uma visão crítica aos bacharéis em Direito, enquanto postura intelectual, razão de sua extrapolação de um nível meramente propedêutico. Isso implica a presença, no projeto didático-pedagógico, de três grandes atitudes: (i) a inserção no currículo de disciplinas formativas com caráter interdisciplinar, (ii) o trato interdisciplinar das matérias de caráter técnico, o que se constitui como desafio maior, pois, mais que mudanças de forma, demanda uma visão reflexiva que perpassa por todo o currículo pleno e (iii) interlocução da matéria teórica com disciplinas de metodologia indutiva e enfoque pragmático, de intervenção nas condições da realidade social.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Direito da UniBrasil reservou um destaque especial para a realização de atividades complementares/extracurriculares . dentre elas o incentivo e apoio à formação de um grupo PET (Programa de Educação Tutorial - e que se destinam prioritariamente ao fomento e à produção do conhecimento científico que envolvam os alunos de graduação. Compreende-se que tais atividades ampliam os conteúdos das disciplinas que integram o currículo previsto para o Curso em sentido estrito, permitindo de forma mais efetiva, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade necessárias aos profissionais de

Direito no contexto contemporâneo. Deve-se destacar, ainda, que tais atividades têm como princípio a incrementação educacional dos alunos, ou seja, estas devem estar a serviço do seu processo de aprendizagem. Ainda, em conformidade com as diretrizes da SESu/MEC¹, as atividades dos grupos PET nas IES brasileiras devem estar vinculadas a áreas prioritárias de relevância social, especialmente no âmbito das políticas públicas e desenvolvimento, tendo como objetivo principal a minimização das desigualdades sócio-econômicas do país.

A pertinência de um Programa como o PET na formação universitária em geral - e na formação do bacharel em Direito em particular - deve ser pautada por indicadores como a autonomia no manejo do conhecimento, a articulação da perspectiva humanista com a construção do conhecimento científico e a prática cidadã comprometida com as urgentes demandas sociais brasileiras. Assim, pela natureza da sua formação e estruturação organizacional, a UniBrasil acredita que o Programa de Educação Tutorial encaminha formas de superação de um dos principais problemas e focos de tensão no campo das ciências sociais, e de forma mais restrita nas ciências sociais aplicadas e jurídicas que é a dicotomia entre a formação profissional e a produção científica. Ou seja, o desafio se dá em como estabelecer, no caso do Direito, uma interlocução menos delgada, para não dizer quase que totalmente desvinculada, entre a reflexão teórica e a prática jurídica.

Em síntese, o projeto educativo da UniBrasil tem em conta que o PET pode ser uma das instâncias acadêmicas que abre, legitimamente, espaços

¹ A Secretaria de Educação Superior (SESu) é a unidade do Ministério da Educação responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da política nacional de educação superior

para o essencial debate qualitativo em torno dos avanços e retrocessos do ensino, da pesquisa e da extensão no campo das humanidades, reforçando a idéia de que o Direito é também constitutivo desse campo, notadamente quando problematiza a Constituição Federal e a organização das instituições sociais e políticas, apenas para citar duas dimensões. O Programa de Educação Tutorial no curso de Direito ao atribuir essencial significado ao diálogo contínuo entre o mundo da prática e o da produção acadêmica coloca em discussão a relevância e a importância da renovação constante e da garantia de melhorias e de igualdade na operacionalização da justiça. Para tanto, além das atividades de ensino e pesquisa próprios da natureza do Programa, o PET-DIREITO/UNIBRASIL, estabeleceu um convênio (sem custo para ambas as partes) com o *Colégio Estadual Helena Kolody* para desenvolver seu projeto de extensão na área de Educação em Direitos Humanos. Tal iniciativa se deu, dentre outras justificativas, porque o referido Colégio, conforme já foi destacado, está situado em uma área de violência conflagrada, inclusive incluída recentemente no PRONASCI (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania) desenvolvido pelo Ministério da Justiça.

Dados publicados em 2007, pelo estudo Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros sob a responsabilidade da *Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI)*, revelam o incremento - tanto nas grandes metrópoles, quanto nas cidades de menor porte do país - das taxas de mortalidade por acidentes de trânsito, homicídios e armas de fogo: na década de 1994/2004 o número total de homicídios registrados passou de 32.603 para 48.374, o que representa um aumento de

48,4%, considerando que o crescimento da população total do país no mesmo período correspondeu a 16,5%². Desta pesquisa, que causou grande repercussão quando da sua divulgação . uma vez que existe uma dificuldade histórica na apuração desse tipo de dados no Brasil . convém considerar algumas características peculiares da violência homicida: as vítimas são preferencialmente jovens, na faixa dos 15 aos 24 anos, do sexo masculino e, em sua grande maioria, negros³.

O estado do Paraná neste relatório, ocupa o 11º (décimo primeiro) lugar dentre as 27 unidades federativas do Brasil com maior taxa de homicídios: 28,1 para cada 100.000 habitantes. Dos 399 municípios do estado, 47 estão no grupo dos 556 municípios que constituem o grupo dos 10% dos municípios do Brasil com as maiores taxas de homicídio na população total: neste *ranking* o município de Colombo, onde está situada a *Escola Estadual Helena Kolody*, ocupa o 456º lugar com 32,2 % de homicídios a cada 100.000 habitantes. Contudo, a pesquisa revela um dado assustador , pois, entre os municípios com maiores taxas de homicídio na população jovem, Colombo ocupa o 396º lugar com 60 homicídios juvenis para cada 100.000 habitantes. Esta cidade, localizada na Região Metropolitana de Curitiba, tem uma área de 197.805 km² e uma população total de 231.787 habitantes⁴. O Índice de Gini - que mede o grau de concentração de renda, cujo valor varia de zero (perfeita igualdade) até um (desigualdade máxima) . do município é de 0,47 e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 0,764.

² WAISELFISZ, J. J. *Mapa da Violência 2006: os jovens do Brasil*. Brasília: OEI, 2006.

³ WAISELFISZ, J. J. op.cit. p. 23 e 24.

⁴ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2006.

Esses dados brevemente expostos demonstram que na conjuntura brasileira contemporânea existem uma série de violações dos direitos humanos em todas as suas dimensões: civil, política, econômica, social, cultural. A violência, o acirramento e a generalização dos conflitos expressam um descompasso entre os avanços jurídico-institucionais, especialmente nos últimos 20 anos e a efetivação concreta dos direitos. Esta situação, múltipla e complexa clama e impõe desafios aos mecanismos de sua resolução e a responsabilidade pela transformação deste estado de coisas é de todos: coibir a violência é um desafio de toda a sociedade, uma vez que, um ambiente onde os conflitos são negociados de forma não-violenta favorece antes de tudo a política e a democracia. Este contexto descrito destaca a importância do debate em torno dos direitos humanos e a formação de uma cidadania democrática, em conjunto com outras urgentes políticas e ações, políticas e ações que contribuam de forma singular no processo de construção de uma sociedade mais justa e digna. A educação constitui-se, assim, como espaço dos mais relevantes e legítimos na consolidação destes fundamentos, pois sua condição e caráter, implicam em real mudança individual e coletiva. Sendo assim, educar em direitos humanos é tarefa necessária e indispensável nestes tempos difíceis e conturbados. Tarefa assumida pelo Programa de Educação Tutorial do curso de graduação em Direito da UniBrasil na figura dos 12 (doze) alunos do curso de graduação em Direito vinculados ao Programa, assim como, pelos 20 (vinte) professores da rede estadual diretamente envolvidos. Este projeto - já em andamento - não conta com nenhum tipo de financiamento de agência de fomento pública ou privada.

OBJETIVOS DO MILÊNIO

- Educação de qualidade para todos.
- Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer uma efetiva parceria entre a escola e a universidade.
- Estimular nos acadêmicos de Direito e professores da rede pública de ensino à reflexão, o estudo e à pesquisa voltada para a educação em Direitos Humanos;
- Incentivar formas de acesso às ações de educação em Direitos Humanos a professores e alunos da rede pública de ensino;
- Colaborar, junto às escolas públicas, na orientação de políticas educacionais democráticas que visem a constituição de uma cultura em Direitos Humanos;
- Contribuir na elaboração de projetos e ações em Direitos Humanos no ambiente escolar.

METODOLOGIA

Os alunos do PET-DIREITO/UNIBRASIL realizam atividades quinzenais com os professores e alunos voluntários do *Colégio Estadual Helena Kolody*. A partir de uma comissão, formada por alunos do PET, professores e equipe pedagógica do Colégio, são planejadas e desenvolvidas ações que visem atingir os objetivos previamente estabelecidos no que tange ao tema "Educação em Direitos Humanos", balizados sempre em padrões jurídicos e

pedagógicos adequados. O projeto já desenvolveu as seguintes atividades desde a sua instituição em 2007:

- * Desenvolvimento de atividades pedagógicas por alunos do PET e professores com os alunos do Ensino Médio acerca da importância e necessidade da resolução dos conflitos pela via jurídica e não pela violência;
- * Leitura, discussão e debate com professores e alunos do Ensino Médio da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- * Participação dos alunos do PET-DIREITO/UNIBRASIL em reuniões pedagógicas do Colégio com o objetivo de problematizar, discutir, analisar e encaminhar ações relativas aos direitos humanos no cotidiano escolar.
- * Informação/divulgação para a comunidade escolar acerca dos procedimentos e localização das instâncias jurídicas de resolução dos conflitos.
- * Constituição do *Fórum Permanente de Combate à Violência*.
- * Publicação de artigos científicos pelos alunos do PET em conjunto com a tutoria do Programa e os professores do *Colégio Helena Kolody* acerca do desenvolvimento e resultados obtidos no projeto.
- * Extensão e multiplicação do projeto para outras escolas da rede estadual de ensino.

CRONOGRAMA

Março a Junho de 2007 . Discussão sobre o perfil e o conteúdo do projeto; articulação das atividades para a efetivação do mesmo.

Agosto a Novembro de 2007 . Execução das atividades propostas acerca da relevância dos direitos humanos; análise e avaliação dos resultados.

Março a Junho de 2008 . Execução das atividades propostas acerca da Constituição Federal; análise e avaliação dos resultados.

Agosto a Novembro de 2008 . Execução das atividades propostas acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente; análise e avaliação dos resultados.

RESULTADOS PRELIMINARES

- Efetivação do *Fórum Permanente de Combate a Violência* ao qual o PET-DIREITO/UNIBRASIL foi convidado a integrar no sentido de contribuir na discussão da temática Direitos Humanos. O *Forum* realizou entre os dias 17 e 19 de agosto de 2007 sua *I Conferência Municipal* - conforme divulgado em reportagem do jornal *Gazeta de Povo* do dia 03/07/2007 e em entrevista da tutora, Profa. Laura Garbini Both, ao jornal televisivo *Bom Dia Paraná* do dia 04/07/2007, com a finalidade de reunir segmentos da sociedade civil e do poder público para discutir e encaminhar propostas que efetivem um real enfrentamento da violência no ambiente da escola e em seu entorno. Para tanto, a coordenação do *Forum* convidou o PET-DIREITO/UNIBRASIL para compor a mesa de abertura do evento em conjunto com representantes de entidades como a Prefeitura Municipal de Colombo, o Núcleo Regional de Educação, o Ministério Público e o Conselho Tutelar de Colombo; proferir uma conferência , na pessoa da tutora, Profa. Laura Garbini Both, sobre a temática *%Violência e Direitos Humanos+* dividindo a mesa com o Dr. Alberto Veloso, procurador do Ministério Público Estadual do Paraná; coordenar um Grupo de Trabalho com professores da rede estadual com enfoque no tema *%Violência, Democracia e Direitos Humanos+* A

UniBrasil certificou os 500 participantes no evento, em sua grande maioria professores da Rede Estadual de Ensino, para os quais o *Forum* constituiu parte da sua formação continuada.

- Reuniões periódicas com professores e alunos do PET-DIREITO/UNIBRASIL e do *Colégio Estadual Helena Kolody* para o encaminhamento das discussões, das formas de intervenção e avaliação do processo como um todo.
- Multiplicação das discussões e formas de intervenção pelos professores e alunos do *Colégio Helena Kolody* entre os 2000 alunos do Colégio em fóruns e em atividades artísticas, bem como nas reflexões em sala de aula.
- Produção de artigos científicos pelos alunos do PET-DIREITO/UNIBRASIL nos quais são problematizados os temas da violência, da relevância da educação em Direitos Humanos, da importância da vivência e inserção social na formação do bacharel em Direito, dentre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RIBEIRO, A.; SACAVINO, S. CANDAU, V.M. *Educar em Direitos Humanos*. São Paulo: Dp&a, 2006.
- VENTURA, Deisy. *Ensinar Direito*. São Paulo: Manole, 2004.
- WAISELFISZ, J..J. *Mapa da Violência 2006: os jovens do Brasil*. Brasília: OEI, 2006.